



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA				PERÍODO: 2016/1	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TIAGO BRAGA DA SILVA					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
ARV 04426	AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS			ARV 04415	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
4	60	40	20	00	04

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceitos e considerações. Valores dos documentos. Instrumentos de destinação.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno para a realização do processo de avaliação de documentos de arquivo, reconhecendo seus contornos sociais e políticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Ciclo vital de documentos, Valor primário e valor secundário. Conceitos básicos de avaliação de documentos. Histórico e definições.

Unidade II: Identificação da produção documental e diagnóstico de uso da informação arquivística para subsidiar o processo de avaliação de documentos.

Unidade III: Elaboração da Tabela de Eliminação de Documentos. Expurgo: Listagem, Termo e Edital de Descarte de Documentos. Transferência: Relação de depósito de guarda, prazos de prescrição, prazo de precaução e o valor legal dos documentos de arquivo.

Unidade IV: Aspectos sociais e políticos da avaliação de documentos

METODOLOGIA

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro, pincel e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos. Desenvolvimento e apresentação de seminários e/ou trabalhos em grupo, apresentados individualmente em sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em sala de aula, provas, trabalhos individuais e em grupo.

Serão aplicadas 2 provas (P1 e P2), cada uma valendo 10 pontos. Será executado um trabalho em grupo (TG) valendo 8 pontos. Serão distribuídos 2 pontos de participação (NP) (pontualidade, leitura dos textos entre outras atividades).

OBSERVAÇÕES

- Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão aprovados e dispensados da prova final. Os alunos com média inferior a 7,0 deverão realizar a prova final com base em todo o conteúdo ministrado na disciplina.

A média final será obtida a partir da média aritmética entre a soma da média parcial com a nota da prova final. Serão aprovados os alunos com média final igual ou superior a 5,0.

- O aluno que alcançar 25% de faltas na carga horária prevista de 60 horas estará reprovado, sem direito a prova final.

- À bibliografia sugerida serão acrescentadas outras indicações sempre que necessário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

COUTURE, Carol. ROUSSEAU, Jean-Yves. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Tradução de Magda Bigotte de Figueiredo e Pedro Penteado. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, Theodore.. **Arquivos Modernos**: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1973.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Gestão da produção documental**: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: NA, 1995. (Publicações Técnicas).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10519: Critérios de avaliação de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro, 1988.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **Legislação arquivística brasileira**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. www.conarq.arquivonacional.gov.br.

BRASIL. Arquivo Nacional. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicação Técnica; n.o 51). Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br.

DELGADILHO, Sandra Maria Lopes, LOUREIRO JUNIOR, Aminthas, OLIVEIRA, Elias. **Repensando o método 5S para arquivos**. 2006. Disponível em <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/147/14702207.pdf>. Acesso em 20 mar., 2008.

DURANTI, Luciana. **Registros documentais contemporâneos**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. www.cpdoc.fgv.br.

FONSECA, M. O. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FREIRE, Isa Maria. Acesso à informação e identidade cultural: entre o *global* e o *local*. **Ciência da Informação** Brasília, v. 35, n. 2, p.58-67, maio/ago. 2006.

GONÇALVES, Janice. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. (Projeto como Fazer, v.2).

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 25, n. 2, p.1-13, 1995.

POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p.200-212, 1992. REIS, Heloísa Esser dos. **Ciclo vital na visão do documento**. Disponível em: [http://www.cidarq.ufg.br/? menu_id=521&pos=esq&site_id=90](http://www.cidarq.ufg.br/?menu_id=521&pos=esq&site_id=90) > .

SOUSA, Renato Tarcisio Barbosa de Sousa. Os arquivos montados nos setores de trabalho e as massas documentais acumuladas na administração pública brasileira: uma tentativa de explicação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 21, n. 1, jan./jun. 1997, p. 31-50.

SILVA, Armando Malheiro da et alli. **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. Porto: Afrontamento, 1999.

VON SIMSON, O. R. de M. **Memória, cultura e poder na sociedade do esquecimento: o exemplo do centro de memória da UNICAMP**. 2006. Disponível em: <http://lite.fae.unicamp.br/revista/cultura.html> >. Acesso em: 10 maio 2008.